

Renascimento, Reforma e Contrarreforma



Renascimento, Reforma e Contrarreforma

1. (UERJ)



Sempre que se evoca o tema do Renascimento, a imagem que nos vem à mente é a dos grandes artistas e de suas obras mais famosas. Isso nos coloca a questão: por que razão o Renascimento implica esse destaque tão grande dado às artes visuais? De fato, as artes plásticas acabaram se convertendo num centro de convergência de todas as principais tendências da cultura renascentista. E mais do que isso, acabaram espelhando os impulsos mais marcantes do processo de evolução das relações sociais e mercantis.

NICOLAU SEVCENKO

Adaptado de *O Renascimento*, São Paulo: Atual; Campinas: Ed. Unicamp, 1984.

As diversas manifestações da cultura renascentista na Europa ocidental, entre os séculos XIV e XVI, estiveram relacionadas à criação de novos valores e práticas sociais que se confrontaram com aqueles da sociedade medieval.

Cite dois aspectos da cultura renascentista que justifiquem a sua importância para o início dos Tempos Modernos.

2. O Renascimento é caracterizado pela valorização do homem, da razão e da ciência, contrapondo-se ao pensamento teocêntrico predominante no período medieval. Esse movimento artístico-cultural contribuiu para o estreitamento das relações entre ciência e arte,

como citado no texto: “os cientistas também iriam [...] conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento”.

Um dos aspectos mais importantes da nova ordem decorrente do Renascimento foi a formação das repúblicas italianas. Dentre elas, se destacaram Florença e Veneza. Essas repúblicas inovaram no sentido das suas formas de governo, assim como na redefinição do lugar do homem no mundo, inspirando a partir daí novas formas de representá-lo.

a) Tomando o caso de Florença, explique como funcionavam as repúblicas italianas, levando em conta a organização política e os vínculos entre os cidadãos e a cidade, e indique o nome do principal representante das ideias sobre a política florentina no século XVI.

b) Analise o papel de Veneza no desenvolvimento do comércio europeu, e suas relações com o Oriente.

3.

REFORMA PROTESTANTE



Adaptado de PAZZINATO, A. L. ; SENISE, M. H. V. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Ática, 1992.

Nos séculos XVI e XVII, o surgimento e a expansão de diversas religiões cristãs, genericamente chamadas de protestantes, alteraram as condições políticas e sociais do Ocidente europeu.

Identifique dois efeitos políticos da expansão das Igrejas protestantes para as sociedades europeias. Apresente, ainda, uma das reações da Igreja Católica a essa expansão.

4. Podemos ver nas heresias dos séculos XII e XIII uma tentativa de apontar os erros e os desvios da Igreja, como sua intervenção no poder secular à custa de sua missão espiritual. A natureza da sociedade feudal cristã conduzia à visão da heresia como quebra da ordem divina e social. A heresia era uma falta grave, equivalente, no plano religioso, à quebra de um juramento entre um vassalo e seu senhor, de tal modo que infidelidade religiosa e social se confundem.

(Adaptado de Nachman Falbel, Heresias medievais. São Paulo: Perspectiva, 1977, p. 13-15.)

- a) Identifique no texto duas características das heresias dos séculos XII e XIII.
- b) Como a Igreja reprimia as heresias na Idade Média?
- c) Como as reformas religiosas do século XVI contestaram a autoridade da Igreja?

5. Nos últimos dias, recebemos duas notícias extraídas de uma só raiz venenosa, a intolerância. A primeira assustou pela violência [...] das bombas enviadas contra a Anistia Internacional e outros defensores dos direitos civis. A segunda estarreceu os cristãos, com o anúncio do texto "Dominus Iesus" decretando o fim das árduas tentativas ecumênicas do Concílio Vaticano 2°. Não sei qual desses eventos ocasiona maior dor nas almas. As bombas crescem no solo fértil dos anátemas (maldições) religiosos, esse é o testemunho da história. Lendo os escritos emanados da Cúria Romana nesses últimos tempos, vemos um retorno ao séculos 16 e 17, época em que as fogueiras arderam em nome do amor. [...] creio ser o novíssimo documento do Vaticano uma reiterada abertura à imposição de crenças, em desafio ao ensino de Paulo: 'O temor da punição torna-se a nova regra, em prejuízo do dever da consciência' (Romanos 13 5).

Roberto Romano: "Os mestres da verdade.." in "Folha de São Paulo", Tendências/ Debates. 11 de setembro de 2000

Em 1545, diante da necessidade de fazer frente à expansão do protestantismo e de repensar as doutrinas e práticas da Igreja Católica, o Papa Paulo III convocou o Concílio de Trento, que organizou a chamada Contra-Reforma e cujas orientações guiaram os católicos durante séculos.

Em 1962, a convocação do Concílio Vaticano 2° pelo Papa João XXIII, também pode ser vista como uma resposta às demandas que se colocavam para a Igreja Católica diante da nova realidade mundial no pós-segunda guerra.

- a) Explique uma medida adotada pela Igreja Católica a partir do Concílio de Trento que teve por objetivo a conter a expansão do protestantismo.
- b) Identifique uma decisão tomada pelo Concílio Vaticano 2° que exemplifique a busca da Igreja em responder às demandas sociais do período.

Gabarito

1. Entre os séculos XIV e XVI, um conjunto de transformações econômicas, sociopolíticas e culturais contribuiu para a desestruturação dos valores da sociedade medieval no Ocidente europeu. O Renascimento, como movimento filosófico e artístico, e as ideias humanistas integraram esse conjunto de mudanças, viabilizando a difusão de determinadas práticas e valores culturais associados ao surgimento de tempos novos, então denominados de modernos. Destacam-se, como características da cultura renascentista, simbolizadoras desses novos tempos, os seguintes aspectos:
 - a valorização do indivíduo, traduzida na proliferação de retratos de famílias, em cenas da vida privada, como no quadro "O casal Arnolfini", de Jan Van Eyck, simbolizando a expansão dos valores burgueses;
 - o aprimoramento de novas técnicas de pintura, baseadas na perspectiva matemática e no uso do "claro/escuro", na busca de representações mais realistas do mundo;
 - a crítica ao teocentrismo e a difusão do humanismo, na forma da valorização da liberdade individual, da razão e do conhecimento baseado na observação da natureza.

(Fonte: Revista UERJ)
2. a) Os candidatos poderão explicar que as repúblicas italianas da Renascença desenvolveram formas de organização política opostas ao domínio dos senhores feudais, estabelecendo como base a cidade e nela constituindo um governo coletivo voltado para a garantia de sobrevivência da cidade e liderado pelos chanceleres. Para efetivar isso, desenvolveram uma verdadeira atitude de patriotismo entre os seus habitantes que recebeu o nome de virtude cívica e que coloca a cidade como principal objetivo da vida do cidadão. O principal nome da política de Florença foi Maquiavel.
b) Os candidatos devem explicar o papel vanguardista de Veneza no desenvolvimento do comércio com o Oriente e associar a isso a variedade de produtos colocados na Europa que aumentaram o comércio e expandiram o luxo. Em decorrência disso, foram criadas novas necessidades que ajudaram a alterar as formas econômicas feudais e que levaram às trocas científicas e culturais com o Ocidente. Tais modificações alimentaram mudanças no cenário da ciência, da religião e da arte. (Fonte: COSEAC/UFF)
3. Na primeira metade do século XVI, no Ocidente europeu, surgiram movimentos religiosos que questionaram princípios doutrinários e práticas políticas e teológicas da Igreja Católica Romana, entre elas a venda de indulgências e os desregramentos morais de autoridades clericais. Pela crítica então efetivada, essas religiões foram

designadas genericamente como protestantes. As mais importantes – o luteranismo, o calvinismo e o anglicanismo – expandiram-se e gradualmente se institucionalizaram em diversas regiões europeias, como ilustra o mapa. Apesar das diferenças entre essas religiões protestantes, seu surgimento, expansão e institucionalização alteraram as sociedades europeias, destacando-se os seguintes efeitos políticos e sociais: divisão da cristandade ocidental, no sentido do reconhecimento e da legitimidade de outras religiões cristãs não subordinadas ao papado de Roma; apoio de segmentos burgueses, sobretudo com relação ao calvinismo, tendo em vista o fato de essa religião ter abolido a condenação da usura; apoio de segmentos da nobreza ao luteranismo, em especial nas regiões germânicas, como estratégia de fortalecimento político frente ao governo do Sacro Império Romano-germânico, apoiado pelo papado de Roma, ocasionando o rompimento entre casas dinásticas reinantes; beneficiamento de nobres e monarcas que usufruíram do confisco de terras da Igreja católica, nas regiões de expansão dos protestantismos; ocorrência de número expressivo de guerras de religião, nos séculos XVI e XVII, na França, na Inglaterra e no Sacro Império. Abalada pela expansão das religiões protestantes, a Igreja Católica reagiu por meio de algumas ações, como, por exemplo, a realização do Concílio de Trento, implementando algumas decisões e práticas tais como: condenação da venda de indulgências; reafirmação do poder do Papa; reformulação do Tribunal da Santa Inquisição e reforço de ações persecutórias contra os considerados hereges; criação de seminários visando à formação teológica do clero secular e estímulo à ação missionária de ordens religiosas, destacando-se a Companhia de Jesus na catequese de populações ameríndias nas possessões coloniais ibéricas. (Fonte: Revista UERJ)

4. a) Tratava-se, basicamente, de avaliar a capacidade de leitura e entendimento do texto por parte do candidato, que deveria perceber como as heresias constituíam uma crítica à Igreja e, ao mesmo tempo, representavam uma subversão da ordem, sendo equivalentes, no plano religioso, ao que seria, no plano social, a quebra do juramento entre um vassalo e seu senhor.
b) Um dos meios mais conhecidos de repressão às heresias foram os tribunais da Inquisição.
c) O candidato poderia identificar a contestação à autoridade da Igreja em vários dos elementos que compõem as reformas religiosas do século XVI, como a recusa de dogmas católicos, a crítica à venda de indulgências e à mediação do clero na interpretação das escrituras, por exemplo. (Fonte: Vestibular UNICAMP).
5. a) Dentre as medidas adotadas pelo Concílio de Trento para conter o protestantismo podemos mencionar o Tribunal do Santo Ofício e a criação do index.
b) Podemos mencionar a ampliação da participação dos leigos na vida religiosa, com a realização de cerimônias em língua nacional, por exemplo.